



Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 2

VANESSA LIMA GONÇALVES TORRES
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Vanessa Lima Gonçalves Torres
(Organizadora)

Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P957 Princípios e fundamentos das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Vanessa Lima Gonçalves Torres. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Princípios e fundamentos das ciências da saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-43-7

DOI 10.22533/at.ed.437180110

1. Ciências da saúde. 2. Medicina. 3. Saúde. I. Torres, Vanessa Lima Gonçalves.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Organização mundial da Saúde define que saúde é um estado do completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Atualmente, diversas Campanhas Nacionais estão direcionadas ao atendimento integral deste conceito. Para isto, muitos profissionais são envolvidos: médicos, farmacêuticos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, biólogos, biomédicos, educadores físicos. Com uma dinâmica muito grande, a área da saúde exige destes profissionais uma constante atualização de conhecimentos pois a cada ano surgem novas formas de diagnóstico, tratamentos, medicamentos, identificação de estruturas microscópicas e químicas entre outros elementos.

A obra “Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, dividido em II volumes, com o objetivo de apresentar os novos conhecimentos, estudos e relatos nas áreas da Ciência e da Saúde, para os estudiosos e estudantes. Entre os capítulos a abrangência da área fica evidente quando sobre o mesmo assunto temos olhares diferentes por profissionais especializados, a interdisciplinariedade, a tecnologia e o desenvolvimento de técnicas. Os trabalhos apresentados conduzem o leitor a diferentes caminhos de conhecimentos, reflexões e atualização. Boa leitura e muitos conhecimentos!

Vanessa Lima Gonçalves Torres

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ANÁLISE DE PONTENCIAL DE RISCO GENOTÓXICO DAS NANOPARTICULAS DE PRATA PVA ATRAVÉS DO BIOENSAIO TRAD-MCN

Andrea Karine de Araújo Santiago
Francisca Bruna Arruda Aragão
Rôlmerson Robson Filho
Dyego Mondego Moraes
Erick Rodrigues e Silva
Guilherme Bruzarca Tavares
Bento Berilo Lima Rodrigues Segundo
Sandra Léa Lima Fontinele
Deuzuita dos Santos Oliveira

CAPÍTULO 2 9

INDICADORES DE PRESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA - RS

Eliane de Carvalho Martins,
Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle,
Régis Augusto Norbert Deuschle,
Roberta Cattaneo Horn
Josiane Woutheres Bortolotto
Gabriela Bonfanti Azzolin,

CAPÍTULO 3 23

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AÇAÍ VENDIDO NAS BATEDEIRAS DO CENTRO COMERCIAL DE MACAPÁ-AMAPÁ

Mayara Cristina do Nascimento Dias
Rayra Lorraine Gomes dos Santos
Claude Porcy
Benedito Pantoja Sacramento
Maurício José Cordeiro Souza
Rubens Alex de Oliveira Menezes

CAPÍTULO 4 33

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DE ALFACES (LACTUTA SATIVA) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - AMAPÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA

Aliny Cristiny de Jesus Sousa
Joyce da Silva Oliveira
Claude Porcy
Maurício José Cordeiro Souza
Rubens Alex de Oliveira Menezes

CAPÍTULO 5 44

VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS

Émily dos Santos Panosso
Débora Marques de Oliveira
Valéria Maria Limberger Bayer
Liziane Maahs Flores
Verginia Margareth Possatti Rocha

CAPÍTULO 6	61
DESCARTE DE MEDICAMENTOS: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO	
Patricia Romualdo de Jesus Bernardo dos Santos Zucco Débora Marques de Oliveira Valéria Maria Limberger Bayer Verginia Margareth Possatti Rocha Edi Franciele Ries	
CAPÍTULO 7	77
CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO – RELATO DE CASO	
Brenda Carvalho Pinto Alcântara Seda Carmem dos Santos Reis Geraldo Carlos Teixeira Martins Camila Ricci Rivoli Priscila Regis Pedreira Josué Junior Araújo Pierote	
CAPÍTULO 8	85
CÁRIE E NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE NEUROLOGIA	
Gabrielly Terra Freire Josué Junior Araújo Pierote Glauber Campos Vale	
CAPÍTULO 9	92
CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	
Cristiana Pereira Malta Gabriele Groehs Guerreiro Juliana Saibt Martins Letícia Westphalen Bento	
CAPÍTULO 10	104
EFEITOS ADVERSO DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA ESTRUTURA DENTAL	
Raimundo Nonato Silva Gomes Vânia Thais Silva Gomes Maria Silva Gomes Francieleine Rodrigues da Conceição Larissa Vanessa Machado Viana	
CAPÍTULO 11	116
FAMILIOGRAMA: ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA CARMELÂNDIA, BELÉM, PARÁ, AMAZÔNIA	
Benedito Pantoja Sacramento Kelly Assunção e Silva Ercielem de Lima Barreto Mauro Marcelo Furtado Real	

CAPÍTULO 12 130

EXAMES COMPLEMENTARES NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

Rúbia Luana Baldissera
Gianfábio Pimentel Franco
Andressa Andrade
Cássio Adriano Zatti
Priscila Rodrigues
Angela Maria Blanke Sangiovo

CAPÍTULO 13 144

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: INTERVENÇÃO A UMA FAMÍLIA QUILOMBOLA ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE

Joelmara Furtado dos Santos Pereira,
Francisca Bruna Arruda Aragão,
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos,
Franco Celso da Silva Gomes,
Lívia Cristina Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha,

CAPÍTULO 14 156

EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Tavana Liege Nagel Lorenzon
Lucia Regina Barros
Mônica Ludwig Weber
Carise Fernanda Schneider
Ingrid Pujol Hanzen
Ana Paula Lopes da Rosa
Alana Camila Schneider.
Carine Vendruscolo

CAPÍTULO 15 168

VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE GESTANTES

Lucia Regina Barros
Tavana Liege Nagel Lorenzon
Saionara Vitória Barimacker
Vanessa Nalin Vanassi
Cheila Karei Siega
Adriane Karal
Elisangela Argenta Zanatt

CAPÍTULO 16 175

A ABORDAGEM ECOSSISTÊMICA EM SAÚDE NO CONTEXTO DE ATINGIDOS POR BARRAGENS

Teresinha Rita Boufleuer
Maria Assunta Busato

CAPÍTULO 17	184
UTILIZAÇÃO DA MICROGALVANOPUNTURA EM ESTRIAS ALBAS – ESTUDO DE CASO Bárbara Bittencourt Cavallini	
CAPÍTULO 18	189
SAÚDE E AMBIENTE NO CONTEXTO DA VISÃO ECOSSISTÊMICA Luana Zanella Maria Eduarda de Carli Rodrigues Rodrigo Kohler Maria Assunta Busato Junir Antonio Lutinski	
CAPÍTULO 19	201
PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA TERAPIA DO ABRAÇO: COMPARTILHANDO AFETOS, SENTIMENTOS E EMOÇÕES Vera Lucia Freitag Indiara Sartori Dalmolin Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann Viviane Marten Milbrath	
CAPÍTULO 20	210
THE LEGAL SIDE OF HIV/AIDS Rodrigo Tonel Aldemir Berwig André Gagliardi	
CAPÍTULO 21	222
EDUCAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS Janaina Kunzler Kochhann Camila Mumbach de Melo Zaléia Prado de Brum Narciso Vieira Soares Sandra Maria de Mello Cardoso	
CAPÍTULO 22	230
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MEIO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. Lucia Regina Barros Tavana Liege Nagel Lorenzon Taís Trombetta Dalla Nora Rejane Ceolin Adriane Karal Lucimare Ferraz	
SOBRE A ORGANIZADORA	241

CÁRIE E NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE NEUROLOGIA

Gabrielly Terra Freire

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio Faculdade de Odontologia
Pouso Alegre – Minas Gerais

Josué Junior Araújo Pierote

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio Faculdade de Odontologia
Pouso Alegre – Minas Gerais

Glauber Campos Vale

Universidade Federal do Piauí
Teresina – Piauí

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da cárie dental, edentulismo e necessidade de tratamento em idosos atendidos pelo serviço de neurologia do Hospital Getúlio Vargas (Teresina- Piauí). Foram avaliados 20 pacientes, com 60 anos ou mais, através de questionário abordando quesitos sócio-demográficos, comportamentais, história médica e uso de medicamentos. A condição dentária dos pacientes foi avaliada pelo índice CPO-D, por meio de exame clínico. A análise descritiva dos dados foi conduzida. A maioria dos participantes eram mulheres (70%). Os problemas sistêmicos mais comumente encontrados foram hipertensão (50%) e diabetes (25%). Foi encontrada associação

entre hipertensão e aneurisma cerebral, principal problema neurológico identificado no grupo estudado. A maioria dos idosos (65%) possui CPOD no intervalo de 24 a 32 e tem a exodontia (82,7%) como necessidade de tratamento odontológico em algum elemento dentário. Conclui-se que os idosos estudados apresentaram péssimas condições de saúde bucal, apresentando um alto índice CPOD e elevada necessidade de exodontias. **Descritores:** Cárie dental. Assistência a idosos. Hospitalização.

ABSTRACT: The aim of this study was to assess the prevalence of dental caries, tooth loss and treatment needs in elderly patients attended at the neurological service of Getúlio Vargas Hospital, (Teresina - Piauí). 20 patients, 60 years or older, were evaluated by a questionnaire addressing socio-demographic situation and questions about behavior, medical history and medication use. Oral examination was performed at the wards of the hospital's neurology department. The dental status was assessed by DMFT index. The descriptive analysis was accomplished. Most participants were women (70%). The most commonly systemic problems found were hypertension (50%) and diabetes (25%). There was a positive association between hypertension and cerebral aneurysm, the main neurological problem

identified. Most elderly (65%) have DMFT in the range of 24-32 and the extraction (82.7%) was a frequent need. In conclusion the elderly people studied had poor oral health conditions, with a high DMFT and high need for dental extractions.

KEYWORDS: Dental caries. Old age assistance. Hospitalization.

INTRODUÇÃO

No Brasil, uma rápida mudança na estrutura etária da população vem ocorrendo nas últimas décadas com o crescente envelhecimento populacional e conseqüentemente, um aumento na prevalência de doenças crônicas. Tais doenças também são relevantes sob a perspectiva da saúde bucal coletiva, pois as doenças bucais, principalmente cárie dental e doença periodontal, compartilham fatores de risco em comum com doenças crônicas, incluindo fumo, baixa renda, baixa escolaridade, presença de comorbidades e polifármacias, entre outras. (PETERSEN & YAMAMOTO, 2005)

Dados de estudos internacionais apontam uma alta prevalência de cárie coronária e radicular, reconhecendo que a cárie dental representa um importante problema de saúde pública em populações idosas independentes e institucionalizadas e que está intimamente ligada a determinantes sociais e comportamentais. (PETERSEN & YAMAMOTO, 2005) Por estes motivos, uma quantidade crescente de pesquisadores tem se dedicado a investigar a ocorrência e os determinantes de cárie dental em populações idosas.

No Brasil, o grupo etário de idosos foi incluído pela primeira vez no levantamento nacional de Saúde Bucal no ano de 2003. (COLUSSI & DE FREITAS, 2002) Além deste grande levantamento epidemiológico, outros estudos de menor porte realizados em nosso país indicam uma alta prevalência de cárie coronária, (BRASIL, 2005; COLUSSI & DE FREITAS, 2002) bem como de cárie radicular, (BRASIL, 2005; RIHS *et al*, 2005) mesmo na presença de grande quantidade de dentes perdidos.

Além das questões já destacadas, as doenças crônicas no idoso tem uma grande relevância, pois estão associadas com perdas cognitivas, declínios funcionais e sensoriais. (RAMOS *et al*, 2003) Um aumento no risco a doenças bucais é uma possibilidade em idosos vulneráveis, pois incapacidades e restrições relacionadas com estas condições podem comprometer a habilidade para realização de autocuidados de higiene bucal (PADILHA *et al*, 2007) ou mesmo restringir o acesso aos cuidados odontológicos. (AVLUND *et al*, 2001)

Assim, torna-se fundamental a avaliação da prevalência da cárie dental, edentulismo, assim como a necessidade de tratamento na população idoso, em especial, nos participantes do projeto de extensão "Assistência de Enfermagem a Pessoa Idosa em um Serviço de Neurologia" do Hospital Getulio Vargas, cidade de Teresina, estado do Piauí.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa, cuja amostra estudada consistiu em idosos, com idades de 60 anos ou mais, participantes do projeto de extensão “Assistência de Enfermagem a Pessoa Idosa em um Serviço de Neurologia”, no Hospital Getúlio Vargas, no município de Teresina, estado do Piauí.

Este projeto foi submetido à Plataforma Brasil, para avaliação e autorização de sua realização, de acordo com a Resolução nº 196/96 e com a Declaração de Helsinque. Os voluntários ou responsáveis, em caso de limitações do idoso examinado, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O número da amostra obtida durante o estudo piloto foi de 20 pacientes e o instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário sócio-demográfico e de comportamento que inclui informações sobre idade, gênero, dependência pessoal, estilo de vida, escolaridade, renda mensal.

A história médica atual foi autorrelatada segundo uma revisão de doenças que incluem hipertensão, artrite, câncer, diabetes e doenças respiratórias. Além da avaliação da doença, os medicamentos e a frequência com que são administrados foram registrados.

A condição dentária foi avaliada através do índice CPO-D (que totaliza o número de dentes cariados, perdidos e obturados, incluindo os terceiros molares), calculado com base no exame diagnóstico dos elementos dentários e posterior definição da necessidade de tratamento. Todos esses quesitos estão em conformidade com os critérios estabelecidos pela OMS (1997). (WHI, 1997) Os exames orais foram realizados nas próprias enfermarias do setor de neurologia do hospital, com o auxílio de um espelho bucal estéril e sonda exploradora. Foi realizada análise descritiva dos dados coletados.

RESULTADOS

Segundo a tabela 1, a maioria dos idosos é do sexo feminino (70,0%) e tem entre 60 e 69 anos (55,0%).

Idade	Gênero			
	Masculino		Feminino	
	N	%	n	%
60 – 64	2	10,0	4	20,0
65 – 69	1	5,0	4	20,0

70 – 74	1	5,0	4	20,0
75 – 79	1	5,0	1	5,0
80 – 84	1	5,0	1	5,0
Total	6	30,0	14	70,0

Tabela 1- Distribuição de acordo com a idade e o gênero dos idosos internados no setor de neurologia do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – Piauí, 2013.

Com base na tabela 2, a maioria dos idosos tem hipertensão (50,0%) e diabetes (25,0%) como principais alterações sistêmicas. Entre os problemas neurológicos, o aneurisma cerebral (55,0%) foi o mais comum. Além disso, houve associação entre os pacientes com hipertensão e aneurisma cerebral.

	Aneurisma		Tumor cerebral		Acidente Vascular Encefálico		Outra patologia		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Hipertensão	8	40,0%	0	0,0%	1	5,0%	1	5,0%	10	50,0%
Diabetes	1	5,0%	4	20%	0	0,0	0	0,0%	5	25,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	1	5,0%	0	0,0%	1	5,0%
Nenhuma	2	10,0%	1	5,0%	1	5,0%	0	0,0%	4	20,0%
Total	11	55,0%	5	25,0%	3	15,0%	1	5,0%	20	100,0%

Tabela 2 – Associação entre problemas neurológicos e alterações sistêmicas em idosos internados em serviço de neurologia do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – Piauí, 2013.

Na tabela 3, observou-se que entre os 20 idosos avaliados, a maioria dos idosos é parcialmente dependente (60,0%) dos responsáveis, mora somente com esposa ou marido (65,0%), tem ensino fundamental incompleto (45,0%) e tem até um salário mínimo (60,0%). Além disso, a maioria dos idosos (65%) tem CPOD no intervalo de 24 a 32.

CPOD	0 – 11	12 – 23	24 – 32	Total	
				N	%
Tipo de dependência	0	7	13	20	
Independente	0	1	1	2	10,0%
Parcialmente dependente	0	5	7	12	60,0%
Totalmente dependente	0	1	5	6	30,0%
Estilo de vida	0	7	13	20	
Morando somente com esposa ou marido	0	4	9	13	65,0%
Morando somente com filhos	0	2	2	4	20,0%

Morando com acompanhante (Sem laços familiares)	0	1	1	2	10,0%
Sozinho	0	0	1	1	5,0%
Escolaridade	0	7	13	20	
Analfabeto	0	0	5	5	25,0%
Ensino fundamental incompleto	0	1	8	9	45,0%
Ensino fundamental completo	0	2	0	2	10,0%
Ensino médio incompleto	0	0	0	0	0,0%
Ensino médio completo	0	2	0	2	10,0%
Ensino superior incompleto	0	0	0	0	0,0%
Ensino superior completo	0	2	0	2	10,0%
Renda familiar	0	7	13	20	
Até um salário mínimo	0	3	9	12	60,0%
Entre dois e cinco salários mínimos	0	2	4	6	30,0%
Entre cinco e dez salários mínimos	0	2	0	2	10,0%

Tabela 3 – Distribuição dos pacientes de acordo com o CPOD e fatores socioeconômicos dos idosos hospitalizados no setor de neurologia do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – Piauí, 2013.

Na tabela 4, observou-se que entre os 20 idosos avaliados, a maioria dos idosos tem a exodontia (82,7%) como necessidade de tratamento odontológico.

Necessidade de tratamento	Total	
	N	%
Nenhuma	74	11,6
Restauração direta (uma face)	21	3,3
Restauração direta (duas ou mais faces)	7	1,1
Restauração indireta	9	1,3
Exodontia	529	82,7
Total	640	100

Tabela 4 – Necessidades de tratamento odontológico por elemento dentário dos idosos internados no departamento de neurologia do Hospital Getúlio Vargas, Teresina – Piauí, 2013.

DISCUSSÃO

A maioria da amostra é representada por indivíduos entre 60 e 69 anos e por mulheres (70,0%) e, de acordo com o IBGE (2011), (IBE, 2011) 53,3% dos idosos do estado do Piauí são do sexo feminino.

Entre os idosos avaliados, a maioria dos idosos tem hipertensão (50,0%) e diabetes (25,0%) como principais alterações sistêmicas. A Hipertensão arterial sistêmica e o Diabetes mellitus representam dois dos principais fatores de óbitos entre os idosos do Brasil. (Ministério da saúde, 2001). (MS, 2001) A hipertensão afeta de 11 a 20% da população adulta com mais de 20 anos, além disso, 85% dos pacientes com acidente vascular encefálico (AVE) e 40% das vítimas de infarto do miocárdio apresentam hipertensão associada. O diabetes atinge todas as faixas etárias, sem

qualquer distinção de raça, sexo ou condições socioeconômicas. Na população adulta, sua prevalência é de 7,6%. (MS, 2001)

Entre os problemas neurológicos, o mais comum foi o aneurisma cerebral (55,0%), o qual se caracteriza por uma dilatação focal ou segmentar em uma artéria do cérebro. Dados epidemiológicos admitem prevalência de 2 a 9% de aneurismas na população. Um pequeno aneurisma geralmente é assintomático, mas com seu crescimento o indivíduo começa a apresentar algumas manifestações, as quais são mais comuns em altas faixas etárias. (DUMONT *et al*, 2010)

Houve uma associação entre os pacientes com aneurisma cerebral e hipertensão. Sabe-se, hoje, que a hipertensão arterial é um fator causal do desenvolvimento do aneurisma, porque a pressão alta facilita o desenvolvimento e a ruptura dos aneurismas. (DUMONT *et al*, 2010)

A grande parcela dos idosos vivia de forma parcialmente independente (60,0%) e moram somente com esposa ou marido (65,0%) antes de serem internados no hospital por problemas neurológicos. Colussi e colaboradores em seu estudo com idosos do estado de Santa Catarina verificaram que 68,6% destes eram independentes, entretanto esse mesmo autor não encontrou diferenças significativas no estado de saúde bucal entre os idosos com diferentes graus de dependência funcional. Já em um estudo realizado por Rosa *et al.*, percebeu-se nos grupos de idosos totalmente dependentes uma situação de saúde bucal bastante precária, destacando-se o elevado número de extrações realizadas. Por conta da debilidade física dos indivíduos totalmente dependentes, a higiene oral fica por conta do cuidador que muitas vezes é negligente quanto a esse aspecto.

Evren *et al.*, em um trabalho realizado na Turquia, encontrou diferenças no status de saúde oral relacionado à escolaridade, renda, última visita ao dentista e frequência de escovação, esses dados estão associados aos pacientes avaliados, sendo que 25,0% dos pacientes internados no HGV são analfabetos, 45,0% tem apenas o ensino fundamental incompleto e 60,0 % recebem até um salário mínimo de R\$ 622,00.

Levando em consideração o caráter mutilador e restaurador da odontologia do passado, associado à pouca preocupação com ações de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos , além da falta de esclarecimento da população e difícil acesso à esses serviços nas áreas mais afastadas dos principais centros urbanos ⁴, esses dados estão diretamente relacionados às péssimas condições orais dos indivíduos estudados, sendo que a maioria dos idosos (65%) tem CPOD no intervalo de 24 a 32 e tem a exodontia (82,7%) como necessidade de tratamento odontológico em algum elemento dentário.

CONCLUSÃO

A partir dos dados obtidos, pode-se concluir que os idosos participantes do projeto de extensão "Assistência de Enfermagem a Pessoa Idosa em um Serviço

de Neurologia” do Hospital Getulio Vargas, cidade de Teresina, estado do Piauí apresentaram péssimas condições de saúde bucal, apresentando um alto índice CPOD e elevada necessidade de exodontias.

REFERÊNCIAS

PETERSEN, P.E.; YAMAMOTO, T. Improving the oral health of older people: the approach of the WHO Global Oral Health Programme. *Community dentistry and oral epidemiology*, v.33, n.2, p.81-92, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de vigilância em saúde. Secretaria de assistência à saúde. Departamento de atenção básica. Coordenação nacional de saúde bucal. Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais, 2005.

COLUSSI, C.F.; DE FREITAS, S.F.T. Aspectos epidemiológicos da saúde bucal do idoso no Brasil. *Epidemiological aspects of oral health among the elderly in Brazil*. *Cad. Saúde Pública*, v.18, n.5, p.1313-20, 2002.

RIHS, L.B.; DE SOUSA, M.L.R.; WADA, R.S. Prevalência de cárie radicular em adultos e idosos na região sudeste do Estado de São Paulo, Brasil. *Dental root surface caries prevalence among adults and senior citizens in southeast*. *Cad. Saúde Pública*, v.21, n.1, p.311-6, 2005.

RAMOS, L.R. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso. *Cad. de Saúde Pública*, v.19, n.3, p.793-7, 2003.

PADILHA, D.M.; HUGO, F.N.; HILGERT, J.B.; DAL MORO, R.G. Hand function and oral hygiene in older institutionalized Brazilians. *J Am Geriatr Soc*, v.55, n.9, p.1333-8, 2007.

AVLUND K., HOLM, P, SCHROLL M. Functional ability and oral health among older people: A longitudinal study from age 75 to 80. *J Am Geriatr Soc*. 2001;49(7):954-962.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Oral health surveys: basic methods*. Geneva: World Health Organization, 1997.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios. Síntese de indicadores*. 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM): protocolo / ministério da Saúde. *Caderno de Atenção Básica em Saúde*, 2001.

DUMONT, A.S.; CROWLEY, W.; MONTEITH, S.J.; ILODIGWE, D.; KASELL, N.F.; MAYER, S *et al*. Endovascular Treatment or Neurosurgical Clipping of Ruptured Intracranial Aneurysms Effect on Angiographic Vasospasm, Delayed Ischemic Neurological Deficit, Cerebral Infarction, and Clinical Outcome. *Stroke*, v.4, n.11, p.2519-24, 2010.

ROSA, A.G.F.; CASTELLANOS, R.A.; PINTO, V.G. Saúde bucal na terceira idade: Um diagnóstico epidemiológico. *Rev Gaúcha Odontol*, v.41, p.97-102, 1993.

EVREN, A.B.; ULUDAMAR, A.; ISERI, U.F.U.K.; OZKAN, Y.K. The association between socioeconomic status, oral hygiene practice, denture stomatitis and oral status in elderly people living different residential homes. *Arch Gerontol Geriatr*, v.53, n.3, p.252-7, 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-43-7

